J. Malucelli Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2018

KPDS 237416

Conteúdo

Relatório da administração **3**

Relatório sintético do comitê de auditoria **5**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias **6**

Balanços patrimoniais **12**

Demonstrações de resultados **13**

Demonstrações de resultados abrangentes **14**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **15**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **16**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **17**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

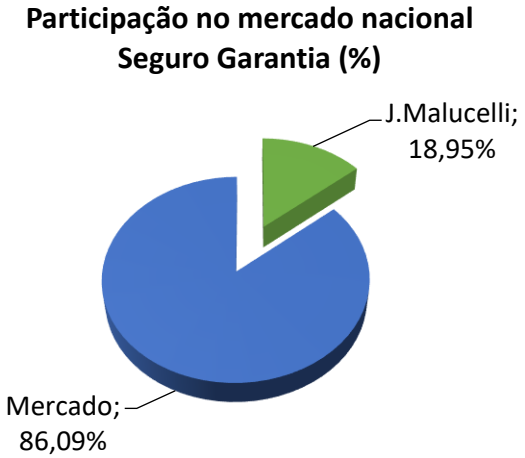
Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, relativa ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Perfil
A J. Malucelli Seguradora S.A. é especializada no ramo de seguro garantia há 26 anos, aliando a experiência e agilidade na subscrição de suas de apólices. Atua em todo o território nacional, seja por sucursais ou por meio de sua rede de corretores, respaldados por uma estrutura de suporte localizada na matriz em Curitiba. Buscando atender cada vez melhor os clientes e corretores, a J. Malucelli Seguradora S.A. está presente nas seguintes localidades: Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Joinville, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Possui participação ativa na APF - PASA - Associação Panamericana de Fianças e Garantias.

Desempenho Operacional
A J. Malucelli Seguradora S.A. encerrou o primeiro semestre de 2018 com mais de 45 mil apólices emitidas, resultando em um market share no mercado de Seguro Garantia de 18,95% (dados SUSEP - junho/2018), e mantem sua participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Desempenho Financeiro
O segmento de seguro garantia judicial durante o primeiro semestre de 2018 continuou aquecido e importante no mercado e para a Companhia. A J. Malucelli Seguradora S.A. obteve um volume de prêmios emitidos brutos no primeiro semestre de 2018 de R$211,2 milhões contra R$250 milhões no primeiro semestre de 2017 O ramo de Seguro Garantia representou R$190,3 milhões do volume total de prêmios emitidos líquidos contra R$168,6 milhões em 2017 representando um aumento de 12,9%.

O patrimônio líquido ao final do primeiro semestre de 2018 totalizou R$303,7 milhões (R$278,4 milhões em 31 de dezembro de 2017). O valor patrimonial por lote de 1.000 ações representou nesta data R$12.589,28.



Aplicações Financeiras
A J. Malucelli Seguradora S.A. por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira para manter na categoria "mantidos até o vencimento", os títulos e valores mobiliários que possui. Em 30 de junho de 2018 a J. Malucelli Seguradora S.A. possuía R$45,4 milhões (R$70,5 milhões em 31 de dezembro de 2017) em aplicações financeiras classificadas nessa categoria do total de R$607,0 milhões (R$688,1 milhões em 31 de dezembro de 2017).

Política de reinvestimentos de lucros
De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício é destinado à reserva legal, limitada a 20% do capital social. Os dividendos mínimos são de 25% sobre o lucro líquido após a destinação da reserva legal.
O saldo remanescente é destinado à reserva de lucros, limitado ao total do capital social.

Combate a Fraude e Lavagem de Dinheiro
A J. Malucelli Seguradora S.A. possui controles internos efetivos e consistentes com a natureza, complexidade e riscos das operações realizadas de acordo com a forma da lei e da regulamentação vigentes.

Esses controles internos contemplam a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de serem envolvidos em situações relacionadas à fraude e lavagem de dinheiro com relação aos produtos comercializados, negociações privadas, operações de compra e venda de ativos e demais práticas operacionais.

Recursos Humanos
Em 2018 os colaboradores da J. Malucelli Seguradora S.A. obtiveram participação nos resultados conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho Especifico sobre participação dos empregados nos lucros ou resultados. Esta participação se deve ao esforço coletivo de dirigentes e colaboradores e à união existente entre as diversas unidades.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos Acionistas, Clientes, Corretores e parceiros de negócios, pela confiança demonstrada ao longo do tempo e aos Diretores e Colaboradores pelos esforços, competência, lealdade e dedicação que possibilitaram os resultados alcançados no exercício.

Curitiba, 24 de agosto de 2018.

JOÃO GILBERTO POSSIEDE
Diretor Presidente

J. MALUCELLI SEGURADORA S/A
CNPJ/MF nº 84.948.157/0001-33
NIRE 41.300.009.350

J. MALUCELLI SEGURADORA S/A

CNPJ/MF nº 84.948.157/0001-33
NIRE 41.300.009.350

RELATÓRIO SINTÉTICO DO COMITÊ DE AUDITORIA RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da J. Malucelli Seguradora S.A., ponderadas suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, RECOMENDA a aprovação pelo Diretor Presidente das demonstrações financeiras auditadas da J. Malucelli Seguradora S.A. para o primeiro semestre findo em 30 de junho de 2018.

O Comitê desenvolveu os trabalhos conforme seu Regimento Interno e plano de atividades para o primeiro semestre de 2018. O Comitê atuou junto à Administração, Auditoria Interna e Auditoria Externa e ficou satisfeito quanto à abrangência, efetividade e conclusão dos trabalhos desenvolvidos, notadamente sobre a eficácia dos Sistemas de Controles Internos que asseguram que as operações são realizadas com observância das melhores práticas corporativas, ao Código de Ética e Conduta e às exigências dos órgãos reguladores.

Adicionalmente, em decorrência das alterações trazidas pela Resolução CNSP nº 353 de dezembro de 2017, o Comitê de Auditoria verificou e confirmou que a J. Malucelli Seguradora S.A. atendeu à normativa expressa no artigo 15 da Resolução CNSP 168/2007, que determina a oferta à Resseguradoras locais de, ao menos, 40% (quarenta por cento) de sua cessão de resseguro a cada contrato automático ou facultativo.

O relatório completo das atividades do Comitê encontra-se arquivado na sede da Companhia.

Curitiba, 24 de agosto de 2018.

Marcelo Bromberg
Membro Coordenador do Comitê
Especialista em Auditoria, Finanças e Contabilidade

Valdeci Prestes
Membro do Comitê

Adrian Monge
Membro do Comitê

KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas e Administradores da
J. Malucelli Seguradora S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da J. Malucelli Seguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J. Malucelli Seguradora S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia de Seguros a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

J. Malucelli Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	06/2018	12/2017
Circulante		1.140.502	1.216.252
Disponível		1.661	2.163
Caixa e bancos		1.661	2.163
Aplicações	**5**	526.620	637.597
Créditos das operações com seguros e resseguros		208.724	186.728
Prêmios a receber	**6.a**	187.734	156.374
Operações com seguradoras	**6.b**	7.046	6.516
Operações com resseguradoras	**6.b**	5.338	5.697
Outros créditos operacionais	**6.c**	8.606	18.141
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7/16**	356.870	344.648
Titulos e créditos a receber		2.185	4.769
Créditos a receber		5	10
Créditos tributários e previdenciários	**8.a**	1.078	4.398
Outros créditos		1.102	361
Despesas Antecipadas		159	93
Custos de aquisição diferidos		44.283	40.254
Seguros	**9**	44.283	40.254
Ativo não circulante		706.578	603.711
Aplicações	**5**	80.371	50.460
Créditos das operações com seguros e resseguros		278.879	226.989
Prêmios a receber	**6.a**	264.779	220.117
Operações com seguradoras	**6.b**	14.100	6.872
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7/16**	220.607	208.995
Títulos e créditos a receber		36.807	35.829
Depósitos judiciais e fiscais	**8.b**	35.938	35.177
Créditos tributários e previdenciários	**8.a/21**	869	652
Custos de aquisição diferidos		58.268	47.026
Seguros	**9**	58.268	47.026
Investimentos	**10**	632	692
Participações societárias		592	652
Outros investimentos		40	40
Imobilizado	**11**	30.765	33.383
Bens móveis		30.765	33.383
Intangivel		249	337
Outros intangíveis		249	337
Total		1.847.080	1.819.963

Passivo	Notas	06/2018	12/2017
Circulante		901.659	966.139
Contas a pagar	**12**	66.903	158.694
Obrigações a pagar		3.603	101.468
Impostos e encargos sociais a recolher		1.588	2.032
Encargos trabalhistas		1.999	1.622
Impostos e contribuições		15.012	8.323
Outras contas a pagar		44.701	45.249
Débitos de operações com seguros e resseguros		169.193	157.274
Prêmios a restituir	**13.a**	7.987	5.214
Operações com seguradoras	**13.b**	28.847	32.579
Operações com resseguradoras	**13.c**	96.969	91.933
Corretores de seguros e resseguros	**13.d**	35.370	27.548
Outros débitos operacionais		20	-
Depósitos de terceiros	**14**	462	2.367
Provisões técnicas - seguros	**15**	665.101	647.804
Danos		665.101	647.804
Passivo não circulante		641.694	575.449
Débitos das operações com seguros e resseguros		237.611	198.049
Operações com seguradoras	**13.b**	91.529	75.969
Operações com resseguradoras	**13.c**	110.838	98.427
Corretores de seguros e resseguros	**13.d**	35.244	23.653
Provisões técnicas - seguros	**15**	403.380	376.906
Danos		403.380	376.906
Outros débitos		703	494
Provisões judiciais	**17**	703	494
Patrimônio líquido	**18/19**	303.727	278.375
Capital social		200.000	200.000
Reservas de capital		35.626	35.626
Reservas de lucros		40.024	40.024
Ajustes com titulos e valores mobiliários		2.978	2.725
Lucros acumulados		25.099	-
Total		1.847.080	1.819.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

J. Malucelli Seguradora S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	06/2018	06/2017
Prêmios emitidos líquidos		211.273	175.745
Variações das provisões técnicas de prêmios		(40.314)	(7.096)
Prêmios ganhos	**20.a**	170.959	168.649
Receitas com emissões de apólices	**20.b**	2.292	2.402
Sinistros ocorridos	**20.c**	(30.032)	(37.810)
Custos de aquisição	**20.d**	(24.730)	(23.533)
Outras receitas e despesas operacionais	**20.e**	(2.455)	(12.550)
Resultado com resseguro	**20.f**	(51.510)	(46.862)
Receita com resseguro		19.855	20.307
Despesa com resseguro		(71.365)	(67.169)
Despesas administrativas	**20.g**	(30.848)	(31.359)
Despesas com tributos	**20.h**	(2.759)	(3.325)
Resultado financeiro	**20.i**	16.760	28.074
Resultado patrimonial	**20.j**	220	49
Resultado operacional		47.897	43.735
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		13	(1)
Resultado antes dos impostos e participações		47.910	43.734
Imposto de renda e contribuição social corrente	**21**	(20.695)	(18.347)
Imposto de renda e contribuição social diferida	**21**	217	-
Participações sobre o resultado	**22/23.c**	(2.333)	(2.231)
Lucro líquido do semestre		25.099	23.156
Quantidade de ações		24.125.868	24.125.868
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		1.040,34	959,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

J. Malucelli Seguradora S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	06/2018	**06/2017**
Lucro líquido do semestre	25.099	23.156
Variação no valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	460	846
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(207)	(380)
Lucro líquido abrangente do semestre	25.352	23.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

J. Malucelli Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

				Reservas de Lucros				
	Capital Social	**Aumento de Capital (em aprovação)**	**Reserva de Capital**	**Reserva Legal**	**Outras reservas de lucros**	**Ajuste a valor de mercado Títulos e valores mobiliários**	**Lucros Acumulados**	**Total**
Saldos em 1º de janeiro de 2017	**120.000**	**80.000**	**35.626**	**19.094**	**73.784**	**151**	**-**	**328.655**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	23.156	23.156
Aumento de capital social	80.000	(80.000)	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas não realizados com TVM	-	-	-	-	-	466	-	466
Saldos em 30 de junho de 2017	**200.000**	**-**	**35.626**	**19.094**	**73.784**	**617**	**23.156**	**352.277**
Saldos em 1º de janeiro de 2018	**200.000**	**-**	**35.626**	**21.240**	**18.784**	**2.725**	**-**	**278.375**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	25.099	25.099
Ganhos e perdas não realizados com TVM	-	-	-	-	-	253	-	253
Saldos em 30 de junho de 2018	**200.000**	**-**	**35.626**	**21.240**	**18.784**	**2.978**	**25.099**	**303.727**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

J. Malucelli Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	06/2018	**06/2017**
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	25.099	23.156
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	2.625	2.741
Resultado patrimonial	38	158
Provisões técnicas	36.154	16.670
Provisões técnicas de ativo de resseguro	(28.187)	(17.545)
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente	20.695	18.347
Custo do imobilizado baixado	328	38
Perda/Ganho por redução do valor recuperável de ativos	796	735
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido	(218)	-
Outras provisões	795	77
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	81.525	(51.543)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(74.683)	1.684
Créditos fiscais e previdenciários	5.440	(580)
Despesas antecipadas	(66)	(232)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	4.353	(6.360)
Outros ativos	(734)	(452)
Depósitos judiciais e fiscais	(760)	(1.419)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.634)	702
Impostos e contribuições	(2.115)	2.578
Impostos sobre lucro pagos	(14.662)	(9.690)
Débitos de operações com seguros e resseguros	51.483	28.546
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	(8.238)	(5.272)
Outros passivos	(1.528)	2.558
Caixa líquido gerado pelas operações	95.506	4.897
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(248)	(179)
Alienação de investimentos	21	48
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(227)	(139)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(95.781)	(3.897)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(95.781)	(3.897)
(Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(502)**	**861**
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	2.163	3.187
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	1.661	4.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A J. Malucelli Seguradora S.A. ("Companhia") tem por objetivo social, as operações de seguros em ramos de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais e judiciais, nos quais é especializada. Tem como acionista a J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Controladora") a qual possui 100% de suas ações ordinárias e é uma joint venture do Paraná Banco (50,5%) e Travelers Brazil Acquisistion LLC (49,5%).

A Companhia mantém com resseguradoras contratos de excesso de danos para cobertura do excedente de retenção das operações de seguros, contratos esses com vigência anual e pagamentos trimestrais.

Em 24 de agosto de 2018 as demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pela Administração, as quais tiveram autorização para sua divulgação a partir desta data.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular nº 517/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 (R1).

Moeda funcional e de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R$). Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados pela casa decimal mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculados conforme nota técnica atuarial, que leva em conta a experiência histórica da Companhia.

As receitas e despesas relativas ao ramo DPVAT, são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, o valor de mercado das aplicações, o valor das provisões requeridas para ajustar os ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor dos prêmios e comissões relativos a seguros cujo o risco já se encontra em curso e que as apólices e faturas ainda não foram emitidas, as participações nos lucros de resseguros cedidos aos resseguradores, as provisões técnicas e provisões para passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

c. Balanço patrimonial

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

(i) **"Títulos disponíveis para a venda" -** representadas por títulos e valores mobiliários mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado ou vendido, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

(ii) **"Títulos mantidos até o vencimento" -** compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

Nível 1 - Títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2 - Títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável mediante a utilização de modelos reconhecidos e utilizados pelo mercado;

Nível 3 - Títulos que não possuem seu valor justo determinado com base em um mercado observável (modelos de precificação interna na Companhia).

30 de junho de 2018	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Quotas de fundos de investimentos renda fixa	-	49.513	49.513
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	-	111.738	111.738
LFT	319.856	-	319.856
NTN-B	-	73.382	73.382
DPGE	-	45.453	45.453
Ações de companhias abertas	7.049	-	7.049
Total	**326.905**	**280.086**	**606.991**

31 de dezembro de 2017	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Quotas de fundos de investimentos renda fixa	-	8.596	8.596
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	-	111.603	111.603
LFT	450.566	-	450.566
NTN-B	-	41.713	41.713
DPGE	-	70.563	70.563
Ações de companhias abertas	4.958	-	4.958
Outras aplicações	58	-	58
Total	**455.582**	**232.475**	**688.057**

Crédito das operações com seguros e resseguros, ativos de resseguro, títulos e créditos a receber e custos de aquisição diferidos

Demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias auferidos até as datas de encerramento dos balanços, combinados com os seguintes aspectos:

A provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos foi constituída para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. É calculada sobre a carteira de prêmios vencidos (líquidos de comissões de corretagem, cosseguro e resseguro a pagar), com base em estudo que leva em conta o histórico de inadimplência para os prêmios a receber dos segurados.

Os ativos de resseguro - A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados. As operações de resseguro são efetuadas com resseguradores locais. Caso sejam identificados indícios de que esses valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

Custo de aquisição diferido - As despesas de comercialização com comissões de seguros a pagar para os corretores são diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices.

A Companhia possui contrato de participação nos lucros a receber sobre cessões de resseguro cedido, calculada mensalmente, registrada na rubrica de outros créditos operacionais e recebida anualmente conforme contrato. A partir de junho de 2017 os contratos de resseguro deixaram de possuir participação nos lucros, sendo que os valores registrados referem-se aos contratos anteriores de 2017.
Os títulos e créditos a receber são demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias, auferidos até a data de encerramento dos balanços.

Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado da controladora. A rubrica demais investimentos compreende a participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., o qual é avaliado pelo custo, ajustado ao seu valor de provável realização, mediante constituição de provisão para desvalorização, se aplicável.

Imobilizado
O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis e utensílios utilizados na condução dos negócios da Companhia, o qual é demonstrado ao custo.

Os custos do ativo imobilizado são reduzidos por depreciação acumulada até a data-base destas demonstrações. A depreciação dos itens do ativo é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota 11.

Intangível
Os ativos intangíveis da Companhia compreendem, marcas e patentes e despesas com desenvolvimento para sistema de computação demonstrados pelo custo.

As marcas e patentes tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Os custos das despesas com desenvolvimento para sistema de computação são reduzidos por amortização acumulada até a data-base destas demonstrações. A amortização dos itens do ativo intangível é calculada segundo o método linear, utilizando a vida útil estimada de 20% a.a.

Passivos circulantes e não circulantes
Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos, combinado com os seguintes aspectos:

As receitas de comercialização diferidas referem-se às recuperações de comissões dos resseguradores. São reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais - NTA.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". A PPNG inclui um valor que corresponde aos prêmios estimados dos riscos vigentes, mas não emitidos ("RVNE"). Esta provisão é constituída conforme cálculo atuarial atendendo ao disposto na Resolução CNSP nº 321/15 e na Circular SUSEP nº 517/15.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída por estimativa de valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos, e ajustada, periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas. A PSL inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, em decorrência de disputas judiciais em curso a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e de processos em fase de regulação de sinistros, até a data base das demonstrações financeiras. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pelas Resolução CNSP nº 321/15 e na Circular SUSEP nº 517/15.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas a sinistros conforme determina a Resolução CNSP nº 321/15.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída através experiência histórica e metodologia própria com base na Circular SUSEP nº 561/17, e para o ramo DPVAT é constituída com base em informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., e leva em consideração os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 351/17 e alterações posteriores.

Com o objetivo de estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação, é realizado a apuração do desenvolvimento histórico dos sinistros. Em 30 de junho de 2018 não foi necessário a constituição da provisão adicional de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados IBNeR.

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. Foram apurados os fluxos de caixa estimados para prêmios, sinistros, comissões e despesas, por ramo ou grupo de ramos com características de riscos similares, e mensurados na data base descontando-os através de estrutura a termos da taxa de juros livre de risco (ETTJ), apresentada no artigo " A estrutura a termo de taxas de juros no Brasil: modelos, estimação, interpolação, extrapolação e testes", divulgado pela SUSEP. Foram consideradas premissas atuariais baseadas em dados contábeis do primeiro semestre de 2018 e do ano de 2017, a projeção dos sinistros a serem pagos baseados em dados históricos. O teste foi realizado considerando as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, em consistência com as informações presentes no mercado financeiro. Caso seja identificada qualquer insuficiência, registra-se, imediatamente, uma provisão complementar àquelas já registradas na data do teste, em contrapartida ao resultado do período, primeiramente reduzindo-se as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O cálculo realizado não revelou passivos a constituir em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Segundo o CPC 25, uma provisão é reconhecida no balanço da Companhia quando existe uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente, para as contingências cíveis, fiscais e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e créditos tributários diferidos

O Imposto de renda e a Contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R$ 240 mil, para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição social e diferenças temporárias são constituídos, quando aplicável, em conformidade com a legislação vigente, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Quando reconhecidos, tais créditos são apresentados nas rubricas "Créditos tributários e previdenciários " refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido e, constituídos nas mesmas alíquotas descritas no parágrafo anterior

d. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

Com relação à provisão para recuperabilidade de ativos, durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não identificou indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

e. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre fundos de investimentos não exclusivos e títulos de renda fixa privados e públicos, valorização das ações, receitas de dividendos e juros ao capital recebidos do IRB Instituto de Resseguros do Brasil e receitas de operações do ramo DPVAT que são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As despesas financeiras abrangem despesas de operações do ramo DPVAT que são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., juros pagos nas operações de seguros e resseguros, e despesas e encargos com tributos.

4 Gerenciamento de riscos

A Companhia, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

Risco operacional;

Risco de subscrição;

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

Abaixo estão apresentadas informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, norteado pela regulamentação vigente e boas práticas internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas dos acionistas, a gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do Value at Risk (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão

de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias, tendo como objetivo análise estratégica dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a Companhia conta com os seguintes comitês:

Comissão de investimentos e financeiro: constituídos com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência destes, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, os riscos de mercado, liquidez e crédito.

Comitês de subscrição e sinistros: constituídos com o caráter de análise e avaliação das questões ligadas a subscrição e sinistros, sendo de competência destes, dentre outros, apreciar o risco de subscrição das apólices.

Comitê de auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Comitê executivo: cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Companhia. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

Além desses comitês a Companhia possui um departamento de auditoria interna o qual tem um importante papel, pois sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da auditoria interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

A Companhia possui também um departamento de Gestão de Riscos que assegura que os riscos sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Os departamentos de Controles Internos e Compliance auxiliam nesse processo compondo a segunda linha de defesa na estrutura de gestão de riscos.

a. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura, e de fatores externos exceto riscos de crédito, mercado e liquidez (como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de gestão empresarial).

Gerenciamento do risco operacional
A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;

Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;

Cumprimento com exigências regulatórias e legais;

Documentação de controles e procedimentos;

Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;

Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;

Desenvolvimento de planos de contingência; e

Treinamento e desenvolvimento profissional, seguindo padrões éticos e comerciais.

Controle de risco operacional
Dentro desse cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Compliance para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que a matriz de riscos corporativos é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas.

Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pela Administração, com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e à Administração.

b. Risco de subscrição
O gerenciamento de risco de subscrição é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significante dos contratos de seguro o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros destes ramos.

A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros seja maior do que a estimada. O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes.

Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições a riscos de seguros acumulados para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

	06/2018		**06/2017**	
	Prêmio retido	**%**	**Prêmio retido**	**%**
Centro-oeste	1.897	2%	1.599	2%
Distrito Federal	3.820	3%	2.721	3%
Nordeste	13.331	11%	9.935	10%
Norte	3.106	3%	20.98	2%
Sudeste	82.929	70%	74.990	70%
Sul	13.060	11%	13.225	13%
Totais	**118.143**	**100%**	**104.568**	**100%**

Estratégia de subscrição
A Companhia oferece seguros no ramo de seguro garantia no qual é especializada. A Companhia tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação e acredita que as técnicas de subscrição de riscos empregadas oferecem vantagem na identificação e seleção dos riscos sobre os contratos de seguros assumidos. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

Estratégia de resseguro
Como forma de reduzir o risco foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração.

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias.

Resultados do teste de sensibilidade

Passivos atuariais
No teste de sensibilidade foram projetados os passivos atuarias e demonstrado o impacto de uma mudança razoavelmente possível quando do aumento nas taxas de juros, nas despesas administrativas e na sinistralidade. Os resultados do teste estão apresentados abaixo.

Riscos Financeiros (Garantia) em 30 de junho de 2018.

Sensibilidade	Total de Provisão de Sinistros	Valor Presente Sinistros Passados	Ajuste Sinistros Passados	Total PPNG	Valor Presente PPNG (Sinistros Futuros)	Ajuste PPNG (Sinistros Futuros)	Ajustes Passivos atuariais
(1) Cenário Base	264.985	242.535	(22.450)	589.048	206.694	(382.354)	-
(2) Sinistralidade + 10pp	264.985	242.535	(22.450)	589.048	269.329	(319.719)	-
(3) Despesas + 10%	264.985	242.535	(22.450)	589.048	214.089	(374.959)	-
(4) Juros - 10%	264.985	246.142	(18.843)	589.048	211.488	(377.560)	-
(5) Juros + 10%	264.985	239.082	(25.902)	589.048	202.211	(386.837)	-

Sinistros passados: reserva total necessária na data-base, relativa a sinistros que já ocorreram (inclui IBNR). A sensibilidade de sinistralidade não afeta o valor presente dos sinistros passados.

Sinistros futuros: Montante de sinistros relativo a PPNG em estoque na data base.

(1) Líquida de DAC e Ativos Intangíveis

(2) Acréscimo de 10pp na Sinistralidade

(3) Acréscimo de 10% nas Despesas Administrativas

(4) Decréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros.

(5) Acréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros

Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros acima demonstram o efeito no resultado e no patrimônio líquido, de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas, pois, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e altamente controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado e conforme os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste período, na primeira linha do quadro a seguir, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que são obtidas informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros que são avisadas a Companhia. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Incluem-se as provisões para despesas relacionadas (PDR), deduzido o cosseguro, sem considerar as provisões DPVAT.

	Ano de Aviso do Sinistro									
Montante de sinistros incorridos	**< 2011**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**Total**
No ano do aviso	48.354	19.220	173.360	44.839	39.310	41.829	50.969	48.048	**15.651**	**15.651**
Um ano após o aviso	47.262	15.164	189.213	38.162	22.332	37.673	38.464	**47.738**		**47.738**
Dois anos após o aviso	48.087	15.813	161.266	33.115	24.796	32.509	**39.471**			**39.471**
Três anos após o aviso	69.711	16.590	168.800	30.403	23.044	**32.927**				**32.927**
Quatro anos após o aviso	73.751	16.816	167.165	29.624	**23.112**					**23.112**
Cinco anos após o aviso	90.284	19.580	170.214	**30.697**						**30.697**
Seis anos após o aviso	47.911	17.306	**168.747**							**168.747**
Sete anos após o aviso	80.333	**38.444**								**38.444**
Mais de sete anos após o aviso	**52.494**									**52.494**
Estimativa dos sinistros na data base	**52.494**	**38.444**	**168.747**	**30.697**	**23.112**	**32.927**	**39.471**	**47.738**	**15.651**	**449.281**
Pagamento de sinistros efetuados (até Jun/2018)	**44.286**	**3.771**	**53.668**	**25.741**	**19.617**	**27.734**	**28.628**	**19.899**	**1.059**	**224.403**
Sinistros Pendentes (Jun/2018)	**8.208**	**34.673**	**115.079**	**4.956**	**3.495**	**5.193**	**10.843**	**27.839**	**14.592**	**224.878**

	Ano de Aviso do Sinistro									
Montante de sinistros pagos	**< 2011**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**Total**
No ano do aviso	39.326	1.513	6.556	20.410	6.398	10.233	19.877	16.758	**1.059**	**1.059**
Um ano após o aviso	42.636	3.566	22.085	24.115	14.285	20.674	27.005	**19.899**		**19.899**
Dois anos após o aviso	42.735	3.741	25.687	25.480	15.570	27.568	**28.628**			**28.628**
Três anos após o aviso	43.224	3.747	25.991	25.519	19.404	**27.734**				**27.734**
Quatro anos após o aviso	43.360	3.747	51.428	25.690	**19.617**					**19.617**
Cinco anos após o aviso	43.633	3.749	51.539	**25.741**						**25.741**
Seis anos após o aviso	43.647	3.752	**53.668**							**53.668**
Sete anos após o aviso	44.009	**3.771**								**3.771**
Mais de sete anos após o aviso	**44.286**									**44.286**
Pagamento de sinistros efetuados (até Jun/2018)	**44.286**	**3.771**	**53.668**	**25.741**	**19.617**	**27.734**	**28.628**	**19.899**	**1.059**	**224.403**

c. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia.

Gerenciamento de risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras.

Controle de risco de crédito

Atualmente, a principal exposição ao risco de crédito se limita ao risco soberano pela exposição ao governo federal via títulos públicos e ao FGC via DPGEs.

O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Companhia e seus ratings em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

30 de junho de 2018

Rating	**A-**	**BBB+**	**BB-**	**B+**	**Sem Classificação**	**Total**	**Representatividade**
Títulos Públicos	-	-	393.238	-	-	393.238	65%
DPGE	4.543	7.650	16.660	9.373	7.227	45.453	7%
Ações de companhias abertas	-	7.049	-	-	-	7.049	1%
Fundos de investimento	-	-	-	-	161.251	161.251	27%
Total	**4.543**	**14.699**	**409.898**	**9.373**	**168.478**	**606.991**	**100%**

31 de dezembro de 2017

Rating	**A**	**A-**	**BB**	**BB-**	**B+**	**B-**	**Sem Classificação**	**Total**	**Representa-tividade**
Títulos Públicos	-	-	612.478	-	-	-	-	612.478	75%
DPGE	17.774	-	-	12.600	9.059	6.467	24.663	70.563	9%
Ações de companhias abertas	-	4.958	-	-	-	-	-	4.958	1%
Fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	120.199	120.199	15%
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	58	58	0%
Total	**17.774**	**4.958**	**612.478**	**12.600**	**9.059**	**6.467**	**144.920**	**808.256**	**100%**

As agências classificadoras Standard & Poor's e Fitch rebaixaram a nota de crédito do Brasil de "BB" em 31 de dezembro de 2017 para "BB-" em 30 de junho de 2018, tal redução refletiu na variação na linha de títulos públicos.

Exposições ao crédito de seguro

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente. O quadro abaixo representa o saldo a recuperar de sinistros com as suas resseguradoras.

		06/2018		12/2017	
Classe	**Categoria de Risco**	**Exposição**	**%**	**Exposição**	**%**
Local	A-	5.338	100%	5.697	100%
Total		**5.338**	**100%**	**5.697**	**100%**

O risco de crédito relacionado aos prêmios a receber, foi tratado na nota explicativa 3 letra "c".

d. Risco de liquidez

Forte posição de liquidez é mantida por meio de política de gerenciamento de liquidez para manter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Administração e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Companhia a liquidar as operações de modo seguro.

Controle de risco de liquidez

A Companhia tem uma política de liquidez, nessa política estão definidos os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos é suficiente para suprir as demandas de liquidez.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Casamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação

das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento como a análises de sensibilidade, e verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e casamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) é realizado, semestralmente, como objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

	30 de junho de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Saldo em Jun/18	**Sem Vencimento**	**Vencimento até 6 meses**	**Vencimento de 6 meses a 1 ano**	**Vencimento acima de 1 ano**	**Saldo em dez/17**	**Sem Vencimento**	**Vencimento até 6 meses**	**Vencimento de 6 meses a 1 ano**	**Vencimento acima de 1 ano**
Provisão de Prêmios não Ganhos	691.848	-	147.306	119.595	424.947	652.484	-	136.220	111.029	405.235
Despesas de Comercialização Diferidas	(102.551)	-	(23.559)	(17.477)	(61.515)	(87.279)		(20.908)	(16.303)	(50.068)
Provisão de Sinistros a Liquidar	213.592	-	39.846	39.846	133.900	212.488	-	55.281	55.281	101.926
Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados	40.107	-	7.482	7.482	25.143	36.952	-	9.614	9.614	17.724
Provisão de Despesas Relacionadas	11.286	-	2.105	2.105	7.076	11.331	-	2.948	2.948	5.435
Subtotal provisões diretas	**854.282**	**-**	**173.180**	**151.551**	**529.551**	**825.976**	**-**	**183.155**	**162.569**	**480.252**
Provisões DPVAT	111.648	111.648	-	-	-	110.831	111.455	-	-	-
Total provisões de seguros	**965.930**	**111.648**	**173.180**	**151.551**	**529.551**	**937.429**	**111.453**	**183.155**	**162.569**	**480.252**
Prêmios de resseguros diferidos	(372.626)	-	(78.177)	(62.214)	(232.235)	(351.718)	-	(69.820)	(57.014)	(224.884)
Recuperação de Sinistros ocorridos	(182.095)	-	(33.970)	(33.970)	(114.155)	(180.515)	-	(46.963)	(46.963)	(86.589)
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados resseguros	(16.681)	-	(3.112)	(3.112)	(10.457)	(15.379)	-	(4.001)	(4.001)	(7.377)
Outras Provisões resseguros	(6.075)	-	(1.133)	(1.133)	(3.809)	(6.031)	-	(1.569)	(1.569)	(2.893)
Total provisões de resseguros	(577.477)	-	(116.392)	(100.429)	(360.656)	(553.643)	-	(122.353)	(109.547)	(321.743)
Contas a pagar	66.903	-	66.903	-	-	158.694	-	158.694	-	-
Total de passivos líquidos de resseguro	**455.356**	**111.648**	**123.691**	**51.122**	**168.895**	**542.480**	**111.453**	**219.496**	**53.022**	**158.509**
Composição dos ativos vinculados										
DPGE	45.453	-	36.405	2.060	6.988	48.747	-	13.856	32.044	2.847
Títulos de renda fixa - Públicos	310.403	-	30.182	97.558	182.663	374.516	-	12.663	29.252	332.601
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	111.738	111.738	-	-	-	111.603	111.603	-	-	-
Total ativos vinculados	467.594	111.738	66.587	99.618	189.651	534.866	111.603	26.519	61.296	335.448
Composição dos ativos livres										
DPGE	-	-	-	-	-	21.816	-	14.156	1.761	5.899
Títulos de renda fixa - Públicos	82.835	-	-	20.115	62.720	117.763	117.763	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	49.513	49.513	-	-	-	8.596	8.596	-	-	-
Ações de companhias abertas	7.049	7.049	-	-	-	4.958	4.958	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	-	58	58	-	-	-
Total ativos livres	**139.397**	**56.562**	**-**	**20.115**	**62.720**	**153.191**	**131.375**	**14.156**	**1.761**	**5.899**
Créditos das operações com seguros e resseguros	487.603	-	104.362	104.362	278.879	413.717	-	93.364	93.364	226.989
Débitos de operações com seguros e resseguros	(406.804)	-	(84.597)	(84.596)	(237.611)	(355.323)	-	(99.024)	(99.025)	(157.274)
Títulos e créditos a receber	38.992	-	1.093	1.092	36.807	40.598	-	2.384	2.385	35.829
Total de ativos líquidos de resseguros	**726.782**	**168.300**	**87.445**	**140.591**	**330.446**	**787.049**	**242.978**	**37.399**	**59.781**	**446.891**

Gerenciamento de capital
A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada pelas suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação, o ambiente econômico e comercial em que se opera.

É objetivo da Companhia manter uma base de capital forte para suportar o desenvolvimento dos seus negócios e para atender os requisitos regulamentares de capital em todos os momentos.

O gerenciamento de capital da Companhia incorpora uma série de medidas diferentes de capital e inclui o capital investido e o regulatório, definidos como:

Capital investido é definido como o capital investido na Companhia pelos seus acionistas; e

Capital regulatório é o capital que a Companhia é obrigada a manter conforme determinado pela regulamentação vigente.

e. Risco de mercado
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos resultados da Companhia.

Gerenciamento de risco de mercado
O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Controle de risco de mercado
A exposição ao risco de mercado das carteiras da Companhia é limitada aos seus investimentos em fundos de investimento. A alocação em renda variável se faz por via de um fundo de investimento em ações focado principalmente em dividendos com perspectivas de longo prazo. No controle de risco de mercado utiliza-se do VaR paramétrico com intervalo de confiança de 95% e testes de estresse que simulam diversos cenários como, por exemplo, aqueles usados pela B3 S.A.para cálculo de margens.

Exposição ao risco de mercado
Atualmente, a principal exposição ao risco de mercado se limita substancialmente às taxas de juros básicas, que impactam diretamente os títulos públicos e os investimentos em DPGEs.

Ativos financeiros
Segue abaixo a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros, excluindo os ativos financeiros relacionados ao consórcio DPVAT, as aplicações em fundos de investimentos e ações que a Companhia possui do IRB, considerando cada tipo de risco e percentuais de deterioração, a saber:

(i) Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 1% na variável de risco considerada (taxa de juros).

(ii) Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada (taxa de juros).

(iii) Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada (taxa de juros).

Sensibilidade dos Títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2018

Cenário de alta na taxa DI			**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
			Valorização:		
Carteira própria - TVM	**Risco**	**Valor base**	**1%**	**25%**	**50%**
LFT	Alta DI	319.856	205	5.118	10.235
NTN-B	Alta DI	73.382	47	1.174	2.348
DPGE	Alta DI	45.453	29	727	1.454
Efeito líquido			**281**	**7.019**	**14.037**

Cenário de alta na taxa DI			**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
			Deterioração:		
Carteira própria - TVM	**Risco**	**Valor base**	**1%**	**25%**	**50%**
LFT	Baixa DI	319.856	(205)	(5.118)	(10.235)
NTN-B	Baixa DI	73.382	(47)	(1.174)	(2.348)
DPGE	Baixa DI	45.453	(29)	(727)	(1.454)
Efeito líquido			**(281)**	**(7.019)**	**(14.037)**

O índice de CDI considerado: 6,4% a.a., foi obtido através de informações disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, acumulando o índice do período de 1º de julho de 2017 a 30 de junho de 2018.

Sensibilidade dos Títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2017

Cenário de alta na taxa DI			**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
			Valorização:		
Carteira própria - TVM	**Risco**	**Valor base**	**1%**	**25%**	**50%**
LFT	Alta DI	450.566	311	7.772	15.545
NTN-B	Alta DI	41.713	29	720	1.439
DPGE	Alta DI	70.563	49	1.217	2.434
Efeito líquido			389	9.709	19.418

Cenário de alta na taxa DI			**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
			Deterioração:		
Carteira própria - TVM	**Risco**	**Valor base**	**1%**	**25%**	**50%**
LFT	Baixa DI	450.566	(311)	(7.772)	(15.545)
NTN-B	Baixa DI	41.713	(29)	(720)	(1.439)
DPGE	Baixa DI	70.563	(49)	(1.217)	(2.434)
Efeito líquido			**(389)**	**(9.709)**	**(19.418)**

O índice de CDI considerado: 6,9% a.a., foi obtido através de informações disponibilizadas pelo

Banco Central do Brasil, acumulando o índice no ano de 2017.

5 Aplicações

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e a Companhia possuía títulos classificados nas categorias de "Títulos disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento", apresentadas como segue:

	30 de junho de 2018				
	Valor contábil	**Valor de mercado**	**Valor de curva**	**Ajuste no patrimônio líquido**	**Representatividade**
LFT (a)	319.856	319.856	319.867	(11)	53%
NTN-B (a)	73.382	73.382	73.981	(509)	12%
Quotas de fundos de investimentos renda fixa (c)	49.513	49.513	49.513	-	8%
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	111.738	111.738	111.738	-	18%
Ações de companhias abertas	7.049	7.049	1.114	5.935	1%
Disponíveis para venda (*)	561.538	561.538	556.123	5.415	93%
DPGE (b)	45.453	45.453	45.453	-	7%
Mantidos até o vencimento (*)	45.453	45.453	45.453	-	7%
Total de aplicações	**606.991**	**606.991**	**601.576**	**5.415**	**100%**

	31 de dezembro de 2017				
	Valor contábil	**Valor de mercado**	**Valor de curva**	**Ajuste no patrimônio líquido**	**Representatividade**
LFT (a)	450.566	450.566	450.565	1	65%
NTN-B (a)	41.713	41.713	40.603	1.110	6%
Quotas de fundos de investimentos renda fixa (c)	8.596	8.596	8.596	-	1%
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	111.603	111.603	111.603	-	16%
Ações de companhias abertas	4.958	4.958	1.114	3.844	1%
Outras aplicações	58	58	58	-	0%
Disponíveis para venda (*)	617.494	617.494	612.539	4.955	90%
DPGE (b)	70.563	70.563	70.563	-	10%
Mantidos até o vencimento (*)	70.563	70.563	70.563	-	10%
Total de aplicações	**688.057**	**688.057**	**683.102**	**4.955**	**100%**

(*) As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nas categorias "Títulos disponíveis para venda" que representam, em 30 de junho de 2018, 93% (90% em 31 de dezembro de 2017) da carteira de investimentos e "Mantidos até o vencimento" representando, em 30 de junho de 2018, 7% (10% em 31 de dezembro de 2017).

(a) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(b) Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) foram pactuados com taxa pós-fixada que varia entre 104,5% e 109% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancário) e foram registrados pelo seu valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ativos em DPGE contam com a proteção do Fundo Garantidor de Crédito - FGC, de acordo com a Resolução nº 4.222/13 do Banco Central do Brasil.

(c) Referem-se às cotas de fundos de investimentos não exclusivos, sendo os investimentos em renda fixa composto na sua totalidade por títulos públicos e são valorizadas pelo valor da cota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

Movimentação aplicações financeiras

	30 de junho de 2018					
	Saldo inicial	**Aplicação**	**Resgate**	**Rendimento**	**Ajuste ao valor justo**	**Saldo final**
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	8.596	102.273	(62.736)	1.380	-	49.513
NTN-B	41.713	44.742	(14.663)	3.209	(1.619)	73.382
LFT	450.566	110.549	(250.910)	9.663	(12)	319.856
DPGE	70.563	1.443	(28.689)	2.136	-	45.453
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	111.603	7.945	(11.255)	3.445	-	111.738
Ações de companhias abertas	4.958	-	-	-	2.091	7.049
Outras aplicações	58	-	(58)	-	-	-
Total	**688.057**	**266.952**	**(368.311)**	**19.833**	**460**	**606.991**

	31 de dezembro de 2017					
	Saldo inicial	**Aplicação**	**Resgate**	**Rendimento**	**Ajuste ao valor justo**	**Saldo final**
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	25.632	57.510	(76.697)	2.151	-	8.596
NTN-B	40.327	19.624	(23.491)	4.836	417	41.713
LFT	362.899	170.077	(121.416)	38.587	419	450.566
DPGE	46.822	24.541	(5.633)	4.833	-	70.563
Quotas de fundos de investimentos DPVAT	111.345	-	-	258	-	111.603
Ações de companhias abertas	-	1.114	-	-	3.844	4.958
Outras aplicações	58	-	-	-	-	58
Total	**587.083**	**272.866**	**(227.237)**	**50.665**	**4.680**	**688.057**

6 Créditos das operações com seguros e resseguros

a. Prêmios a receber - Seguros

	30 de junho de 2018			
	Prêmios a receber	**Prêmios RVNE**	**Provisão Riscos de crédito**	**Total**
Ramos				
Garantia obrigações privadas	287	-	(261)	26
Garantia obrigações públicas	1.454	22	(1.186)	290
Fiança locatícia	136	111	-	247
Garantia segurado setor público	402.515	41.366	(2.202)	441.679
Garantia segurado setor privado	4.511	6.524	(764)	10.271
Total	**408.903**	**48.023**	**(4.413)**	**452.513**

	31 de dezembro de 2017			
	Prêmios a receber	**Prêmios RVNE**	**Provisão Riscos de crédito**	**Total**
Ramos				
Garantia obrigações privadas	287	-	(261)	26
Garantia obrigações públicas	1.935	-	(1.439)	496
Fiança locatícia	46	92	-	138
Garantia judicial	-	51	-	51
Garantia segurado setor público	329.131	38.686	(1.557)	366.260
Garantia segurado setor privado	3.221	6.971	(672)	9.520
Total	**334.620**	**45.800**	**(3.929)**	**376.491**

Prêmios a receber - Seguros por vencimento

	06/2018	**12/2017**
Vencidos		
entre 1 e 30 dias	3.669	3.712
entre 31 e 60 dias	358	146
entre 61 e 180 dias	1.156	911
entre 181 e 365 dias	1.282	945
acima de 365 dias	3.900	4.135
Total vencidos	**10.365**	**9.849**
A vencer		
entre 1 e 30 dias	33.783	20.081
entre 31 e 60 dias	13.827	9.548
entre 61 e 180 dias	55.224	35.950
entre 181 e 365 dias	30.925	39.075
acima de 365 dias	264.779	220.117
Total a vencer	**398.538**	**324.771**
Total vencidos e a vencer	**408.903**	**334.620**

O prazo médio de parcelamento é de 4 a 5 meses.

Prêmios a receber - Movimentação

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**376.491**	**328.021**
Prêmios emitidos	268.422	577.564
IOF	40	6
Adicional fracionamento	2	8
Prêmios cancelados	(21.188)	(49.109)
RVNE	2.222	(5.751)
Recebimentos	(172.992)	(474.925)
Reversão / (Provisão) para perda	(484)	677
Saldo final	**452.513**	**376.491**

Provisão para perda - Movimentação

	Semestre findo em junho de 2018	Exercício findo em dezembro de 2017
Saldo inicial	**(3.929)**	**(4.606)**
Constituições	(994)	(783)
Reversões	510	1.460
Saldo final	**(4.413)**	**(3.929)**

b. Operações com seguradoras e resseguradoras

As operações com seguradoras são compostas por saldos de comissões de corretagem de cosseguro cedido, que em 30 de junho de 2018 era de R$ 21.146 (R$ 13.388 em 31 de dezembro de 2017). As operações com resseguradoras são compostas por restituições de prêmio líquido e de sinistros pagos a serem recuperados dos resseguradores, que em 30 de junho de 2018 totalizam R$ 5.338 (R$ 5.697 em 31 de dezembro de 2017).

c. Outros créditos operacionais

	06/2018	12/2017
DPVAT	-	689
Participação nos lucros de resseguro cedido (a)	3.189	12.000
Ressarcimento de sinistros	5.584	5.599
Comissões a recuperar	2.598	2.583
Provisão para perda de comissões e sinistros a recuperar	(2.765)	(2.730)
Total	**8.606**	**18.141**

(a) Refere-se à participação nos lucros a receber sobre prêmio de resseguro cedido, calculada mensalmente e recebida anualmente conforme contrato.

7 Ativos de resseguro - provisões técnicas

Os ativos de resseguro referem-se aos prêmios de resseguros diferidos que são constituídos pelo valor dos prêmios cedidos em resseguro, correspondente ao período restante de cobertura do risco, e pela provisão de recuperação de sinistros e IBNR do ramo garantia.

a. Prêmios de resseguros diferidos

	30 de junho de 2018		
Ramos	**PPNG**	**RCD**	**PPNG Líquida**
Garantia obrigações privadas	13	(2)	11
Garantia obrigações públicas	1.329	(405)	924
Fiança locatícia	350	(144)	206
Garantia judicial	60	(18)	42
Garantia segurado setor público	571.376	(224.090)	347.286
Garantia segurado setor privado	27.326	(10.327)	16.999

Subtotal	600.454	(234.986)	365.468
Contrato de resseguro - garantia de excesso de danos	7.158	-	7.158
Total	**607.612**	**(234.986)**	**372.626**

	31 de dezembro de 2017		
Ramos	**PPNG**	**RCD**	**PPNG Líquida**
Garantia obrigações privadas	28	(5)	23
Garantia obrigações públicas	2.144	(654)	1.490
Fiança locatícia	405	(169)	236
Garantia judicial	135	(40)	95
Garantia segurado setor público	532.886	(206.768)	326.118
Garantia segurado setor privado	32.404	(12.227)	20.177
Subtotal	568.002	(219.863)	348.139
Contrato de resseguro - garantia de excesso de danos	3.579	-	3.579
Total	**571.581**	**(219.863)**	**351.718**

Movimentação prêmios de resseguros diferidos

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**571.581**	**479.883**
Apropriações	(121.568)	(180.479)
Constituições	157.599	272.177
Saldo final	**607.612**	**571.581**

Movimentação comissões de resseguros diferidas

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**(219.863)**	**(188.092)**
Apropriações	46.218	69.896
Constituições	(61.341)	(101.667)
Saldo final	**(234.986)**	**(219.863)**

b. Sinistros - Resseguros

	06/2018	12/2017
Sinistros pendentes de pagamentos	182.095	180.515
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	16.681	15.379
Outras provisões	6.075	6.031
Total	**204.851**	**201.925**

Movimentação provisão de sinistros pendentes de pagamentos

	Semestre findo em junho de 2018	Exercício findo em dezembro de 2017
Saldo inicial	**180.515**	**150.921**
Constituição	18.446	50.257
Recuperação	(3.584)	(19.206)
Reversão	(12.552)	(20.347)
Atualização monetária	(750)	18.890
Saldo final	**182.095**	**180.515**

Movimentação de outras provisões

	Semestre findo em junho de 2018	Exercício findo em dezembro de 2017
Saldo inicial	**6.031**	**4.178**
Constituição	799	2.524
Recebimentos	(769)	(894)
Reversão	(195)	(48)
Atualização monetária	209	271
Saldo final	**6.075**	**6.031**

8 Títulos e créditos a receber

a. Créditos tributários

	06/2018	12/2017
Créditos tributários - Imposto de renda		
Imposto de renda a compensar (a)	177	-
Imposto de renda diferido (b)	483	363
Créditos tributários - Contribuição social		
Contribuição social a compensar (a)	135	1.133
Contribuição social diferido (b)	386	290

Créditos tributários - PIS e COFINS		
Cofins a compensar (a)	505	2.658
PIS a compensar (a)	261	606
Total	**1.947**	**5.050**
Ativo circulante	1.078	4.398
Ativo não circulante	869	652

(a) O saldo representa créditos decorrentes de recolhimentos realizados a maior em períodos anteriores, identificados e levantados extemporaneamente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. A realização dos créditos dar-se-ão por pedido de compensação administrativa, com débitos das próprias contribuições.

(b) O saldo constituído substancialmente na apuração de IR de Provisão para devedores duvidosos e provisões para contingência.

Movimentação imposto de renda diferido

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**363**	**-**
Constituições	120	363
Saldo final	**483**	**363**

Movimentação contribuição social diferida

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**290**	**-**
Constituições	96	290
Saldo final	**386**	**290**

b. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são valores referentes às ações judiciais de tributos, trabalhistas e cíveis relacionadas a sinistros.

	06/2018	**12/2017**
Imposto de renda	20.082	19.615
Contribuição social	12.461	12.170
ISS	108	105
Total ativos fiscais	**32.651**	**31.890**
Sinistros	3.223	3.223

Trabalhistas	8	8
Outras provisões	56	56
Total ativos contingentes	**3.287**	**3.287**
Total depósitos judiciais	**35.938**	**35.177**

9 Custos de aquisição diferidos

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência das apólices, que em 30 de junho de 2018 está representada por uma vigência média de 597 dias (621 em 31 de dezembro 2017).

	06/2018	**12/2017**
Ramos		
Fiança locatícia	103	104
Garantia Judicial	31	70
Garantia segurado setor público	97.401	81.417
Garantia segurado setor privado	5.016	5.689
Total	**102.551**	**87.280**

Movimentação

	Semestre findo em junho de 2018	**Exercício findo em dezembro de 2017**
Saldo inicial	**87.280**	**86.288**
Apropriações	(22.924)	(35.290)
Constituições	38.195	36.282
Saldo final	**102.551**	**87.280**

10 Investimentos

Representado pelas participações societárias abaixo:

	06/2018		**12/2017**	
	Participação societária	**Valor contábil**	**Participação societária**	**Valor contábil**
Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. (a)	1,58%	312	1,70%	334
J. Malucelli Controle de Riscos Ltda. (b)	99,99%	280	99,99%	318
Total investimentos em participações societárias		**592**		**652**
Obras de arte		40		40
Total outros investimentos		**40**		**40**
Total geral		**632**		**692**

(a) Em maio/18 a Companhia reduziu sua participação em 17.145 ações ordinárias nominativas, passando a deter 237.083 ações da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. com participação correspondente à 1,58% do

capital. O valor de venda das ações foi calculado com base no último balanço auditado em 31/12/2017 ao preço unitário de R$ 2,0045 por ação.

(b) A Controlada J. Malucelli Controle de Riscos Ltda. foi constituída em 26/04/2011. Tem como principal atividade econômica a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial. O capital social da Controlada registrado no valor de R$ 10 encontra-se totalmente subscrito e integralizado pelas acionistas J. Malucelli Seguradora S.A. participando com 99,99% e a J. Malucelli Resseguradora S.A. detendo em seu poder 0,01% das ações.

11 Imobilizado

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não evidenciou indício de perda efetiva no valor recuperável de seus ativos.

		30 de junho de 2018				
	Taxa de depreciação anual	**1º de janeiro**	**Adições**	**Alienações**	**Depreciação**	**30 de junho**
Equipamentos de informática	20%	684	110	(4)	(132)	658
Veículos	20%	461	-	(76)	(81)	304
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.051	31	-	(138)	944
Aeronaves	10%	30.395	-	-	(2.183)	28.212
Telecomunicações	10%	30	-	-	(4)	26
Outras imobilizações	10%	762	107	(248)	-	621
Total		**33.383**	**248**	**(328)**	**(2.538)**	**30.765**

		31 de dezembro de 2017				
	Taxa de depreciação anual	**1º de janeiro**	**Adições**	**Alienações**	**Depreciação**	**31 de dezembro**
Equipamentos de informática	20%	885	88	(130)	(159)	684
Veículos	20%	625	115	(225)	(54)	461
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.109	49	(6)	(101)	1.051
Aeronaves	10%	34.797	-	-	(4.402)	30.395
Telecomunicações	10%	39	-	-	(9)	30
Outras imobilizações	10%	859	-	-	(97)	762
Total		**38.314**	**252**	**(361)**	**(4.822)**	**33.383**

12 Contas a pagar

	06/2018	12/2017
Obrigações a pagar	**3.603**	**101.468**
Fornecedores	865	1.068
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	2.668	4.583
Cheques a compensar	70	36
Dividendos propostos a pagar	-	95.781
Impostos e encargos sociais a recolher	**1.588**	**2.032**
Imposto de renda retido de funcionários	162	230
Imposto de renda retido de terceiros	44	79
Imposto sobre serviços retido	75	162
Imposto sobre operações financeiras	302	301
Contribuições previdenciárias	861	1.093
Contribuições para o FGTS	60	82
Outros impostos e encargos sociais	84	85
Encargos trabalhistas	**1.999**	**1.622**
Décimo terceiro salário a pagar	440	-
Férias a pagar	1.543	1.584
Outros encargos	16	38
Impostos e contribuições	**15.012**	**8.323**
Imposto de renda	7.702	3.394
Contribuição social	6.853	4.734
COFINS	393	168
PIS	64	27
Outras contas a pagar (a)	**44.701**	**45.249**
Total	**66.903**	**158.694**

(a) Do montante total da rubrica, R$ 41.331 em 30 de junho de 2018 (R$ 40.063 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao valor dado em garantia para que a Companhia realizasse a emissão de apólices junto à um determinado tomador. Ao final da vigência das apólices, o montante atualizado será devolvido ao tomador.

13 Débitos de operações com seguros e resseguros

a. Prêmios a restituir

Refere-se a prêmios a restituir aos tomadores dos ramos garantia no valor de R$ 7.987 em 30 de junho de 2018 (R$ 5.214 em 31 de dezembro de 2017).

b. Operações com seguradoras

Refere-se aos prêmios de cosseguros cedidos, dos ramos garantia a serem pagos às seguradoras, no montante de R$ 120.376 em 30 de junho de 2018 (R$ 108.548 em 31 de dezembro de 2017).

c. Operações com resseguradoras

	30 de junho de 2018				
	Prêmios de Resseguro	**Prêmios RVNE**	**Sinistros**	**Excesso de danos**	**Total**
Ramos					
Garantia obrigações privadas	22	-	-	297	319
Garantia obrigações públicas	33	-	4	734	771
Fiança locatícia	219	37	-	-	256
Garantia concessões públicas	24	-	-	111	135
Garantia segurado setor público	170.567	22.131	5	2.628	195.331
Garantia segurado setor privado	2.098	2.860	5.642	395	10.995
Total	**172.963**	**25.028**	**5.651**	**4.165**	**207.807**

	31 de dezembro de 2017				
	Prêmios de Resseguro	**Prêmios RVNE**	**Sinistros**	**Excesso de danos**	**Total**
Ramos					
Garantia obrigações privadas	26	-	-	297	323
Garantia obrigações públicas	236	-	425	734	1.395
Fiança locatícia	191	43	-	-	234
Garantia concessões públicas	24	-	-	111	135
Garantia judicial	10	17	-	-	27
Garantia segurado setor público	156.134	20.883	271	902	178.190
Garantia segurado setor privado	1.473	3.143	5.304	136	10.056
Total	**158.094**	**24.086**	**6.000**	**2.180**	**190.360**

d. Corretores de Seguros e resseguros

Refere-se às comissões de seguros sobre os prêmios emitidos diretos, do ramo garantia, a serem pagos aos corretores no montante de R$ 70.614 em 30 de junho de 2018 (R$ 51.201 em 31 de dezembro de 2017).

14 Depósito de terceiros

Os depósitos de terceiros, R$ 462 em 30 de junho de 2018 (R$ 2.367 em 31 de dezembro de 2017) referem-se, principalmente, a recebimentos de prêmios que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. Não há saldo pendentes a mais de 3 meses.

15 Provisões técnicas de seguros

a. Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

	06/2018	12/2017
Ramos		
Garantia obrigações privadas	13	28
Garantia obrigações públicas	1.903	3.114
Fiança locatícia	625	504
Garantia Judicial	125	279
Garantia segurado setor público	650.395	603.791
Garantia segurado setor privado	38.787	44.768
Total	**691.848**	**652.484**

Movimentação provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

	06/2018	12/2017
Saldo inicial	**652.484**	**570.857**
Apropriações	(147.250)	(406.270)
Constituições	186.614	487.897
Saldo final	**691.848**	**652.484**

b. Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

	06/2018	12/2017
Ramos		
Garantia obrigações privadas	34.920	46.003
Garantia obrigações públicas	122.486	117.190
Garantia segurado setor público	52.557	46.760
Garantia segurado setor privado	6.651	5.841
Subtotal bruto garantia	**216.614**	**215.794**
Garantia obrigações públicas	(95)	(93)
Garantia segurado setor público	(2.927)	(3.213)
Subtotal recuperação cosseguro cedido	**(3.022)**	**(3.306)**
Total garantia	**213.592**	**212.488**
DPVAT	12.280	14.573
Total	**225.872**	**227.061**

Movimentação provisão de sinistros a liquidar (PSL)

	06/2018	12/2017
Saldo inicial	**227.061**	**212.747**
Constituição	27.636	82.717
Pagamentos	(7.266)	(34.729)
Reversão	(18.124)	(34.240)
Atualização monetária	(1.141)	9.346
DPVAT	(2.294)	(8.780)
Saldo final	**225.872**	**227.061**

c. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

	06/2018	12/2017
Ramos		
Garantia segurado setor público	28.110	25.510
Garantia segurado setor privado	11.997	11.442
DPVAT	98.160	96.258
Total	**138.267**	**133.210**

d. Provisão de despesas relacionadas

	06/2018	12/2017
Ramos		
Garantia obrigações privadas	1.487	1.550
Garantia obrigações públicas	2.367	2.466
Fiança Locatícia	10	10
Garantia segurado setor público	4.051	4.051
Garantia segurado setor privado	3.371	3.254
Total	**11.286**	**11.331**

Movimentação provisão de despesas relacionadas

	Semestre findo em junho de 2018	Exercício findo em dezembro de 2017
Saldo inicial	**11.331**	**7.646**
Constituição	630	4.421
Pagamentos	(972)	(533)
Reversão	(218)	(632)
Atualização monetária	515	429
Saldo final	**11.286**	**11.331**

e. Outras provisões

Refere-se às outras provisões - DPVAT no valor de R$ 1.208 em 30 de junho de 2018 (R$ 622 em 31 de dezembro de 2017).

16 Garantia das provisões técnicas

Provisões técnicas de seguros e resseguros	**06/2018**	**12/2017**
Provisão de prêmios não ganhos	691.848	652.484
Provisão de sinistros a liquidar	225.872	227.061
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	138.267	133.210
Provisão de despesas relacionadas	11.286	11.331
Outras provisões	1.208	624
Total Seguros	**1.068.481**	**1.024.710**
Prêmios de resseguros diferidos	(372.626)	(351.718)
Recuperação de sinistros ocorridos	(182.095)	(180.515)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados resseguros	(16.681)	(15.379)
Outras provisões resseguros	(6.075)	(6.031)
Direitos creditórios	(268.151)	(226.291)
Provisões consórcio DPVAT	(111.648)	(111.455)
Ativos de resseguro não redutores	163.255	221.178
Total resseguros	**(794.021)**	**(670.211)**
Total a ser coberto	**274.460**	**354.409**
Composição dos ativos vinculados		
Títulos de renda fixa - públicos	310.403	374.516
Depósito a prazo com garantia especial	45.453	48.747
Total	**355.856**	**423.263**
Suficiência de cobertura	**81.396**	**68.764**

17 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

As provisões da Companhia estão representadas por ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, fiscais, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

	Ações cíveis - Relacionadas a sinistros					
	06/2018			12/2017		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**
Provável	21	43.090	43.090	20	40.155	8.706
Possível	128	232.032	-	122	195.223	31.448
Remota	100	529.776	-	90	565.574	-
Total	**249**	**804.898**	**43.090**	**232**	**800.952**	**40.154**

	Ações cíveis - Não relacionadas a sinistros					
	06/2018			12/2017		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**
Provável	8	477	477	7	352	350
Possível	22	463	-	32	2.991	-
Remota	4	180	-	12	9.120	-
Total	**34**	**584**	**477**	**51**	**12.463**	**350**

	Ações trabalhistas					
	06/2018			12/2017		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**
Provável	4	56	56	2	30	2
Possível	11	1.061	-	11	1.157	-
Remota	2	83	-	2	52	-
Total	**17**	**1.200**	**56**	**15**	**1.239**	**2**

	Ações fiscais					
	06/2018			12/2017		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor em risco**	**Valor provisionado**
Provável	4	170	170	3	260	142
Possível	2	169	-	-	-	-
Possível	9	3.210	-	-	-	-
Total	**14**	**3.549**	**170**	**3**	**260**	**142**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Provisões judiciais relacionadas a sinistros - referem-se a ações judiciais relacionadas a processos de sinistros decorrentes da operação de seguros.

Provisões judiciais trabalhistas - referem-se a ações judiciais de reclamatórias trabalhistas de autoria de ex-funcionários.

Provisões judiciais fiscais - referem-se a processos administrativos e mandados de segurança que exige diferenças de impostos sobre serviços prestados.

Provisões judiciais cíveis - referem-se a ações judiciais não relacionadas a operação de seguros.

b. Movimentação das provisões

	Saldos em 1 de janeiro	Adição a provisão	Reversão	Pagamento	Saldos no final do período
Sinistros em discussão judicial	40.154	8.361	(2.284)	(3.141)	43.090
Trabalhistas	2	54	-	-	56
Fiscais	142	30	(2)	-	170
Cíveis	350	133	-	(6)	477
Total - 06/2018	**40.648**	**8.578**	**(2.286)**	**(3.147)**	**43.793**
Total - 12/2017	**13.231**	**31.672**	**(4.225)**	**(30)**	**40.648**

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 200.000 dividido em 24.125.868 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes a acionista domiciliado no país em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

b. Reservas de capital

Refere-se a reservas para futuro aumento do capital social.

c. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

d. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período ajustado na forma da lei.

19 Demonstrativo da suficiência do PLA e suficiência de capital

Nos termos das Resoluções CNSP n°s 283/13 e 321/15 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente ao risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	06/2018	**12/2017**
Patrimônio líquido	303.727	278.375
(-) Ativo intangível	(249)	(337)
(-) Participações em sociedade não financeiras	(592)	(652)
(-) Despesas antecipadas	(159)	(93)
(-) Obras de arte	(40)	(40)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos		
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont.registradas	1.915	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**304.602**	**277.253**
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital adicional baseado no risco de subscrição	32.541	38.219
Capital adicional baseado no risco de crédito	16.165	14.811
Capital adicional baseado no risco operacional	4.381	4.201
Capital adicional baseado no risco de mercado	5.613	9.325
Benefício da correlação de riscos	(9.437)	(11.560)
Capital de risco (II) (*)	49.263	54.999
Capital mínimo requerido (CMR) - maior entre (I) e (II)	**49.263**	**54.999**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**255.339**	**222.254**
Liquidez em relação ao capital mínimo requerido (20% do capital de risco)	**9.853**	**11.000**
Excesso de ativos garantidores oferecidos em cobertura de reservas técnicas	**81.396**	**68.762**

(*) Capital de risco é a soma do capital de risco de subscrição, crédito, operacional e mercado aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 316/14.

20 Detalhamento das contas do resultado

Principais ramos de atuação

a. Prêmios ganhos

Ramos	06/2018	06/2017
Garantia obrigações privadas	15	-
Garantia obrigações públicas	1.350	1.236
Fiança locatícia	410	501
Garantia judicial	125	157
Garantia segurado setor público	131.034	120.762
Garantia segurado setor privado	18.675	19.312
DPVAT	19.350	26.681
Total	**170.959**	**168.649**

b. Receitas com emissões de apólices

Ramos	06/2018	06/2017
DPVAT	2.292	2.402
Total	**2.292**	**2.402**

c. Sinistralidade (sinistros ocorridos sobre o prêmio ganho brutos de resseguro)

	06/2018		06/2017	
Ramos	**Sinistros ocorridos**	**% sobre o prêmio ganho**	**Sinistros ocorridos**	**% sobre o prêmio ganho**
Garantia obrigações privadas	9.050	(60.333)	1.934	3.278
Garantia obrigações públicas	(4.455)	330	(963)	75
Fiança locatícia	(73)	18	(919)	183
Garantia segurado setor público	(14.347)	11	(3.439)	3
Garantia segurado setor privado	(3.761)	20	(11.504)	60
DPVAT	(16.446)	81	(22.919)	86
Total	**(30.032)**	**17**	**(37.810)**	**22**

d. Custos de aquisição

	06/2018		06/2017	
	Comissão	**% sobre o prêmio emitido líquido**	**Comissão**	**% sobre Prêmio emitido líquido**
Garantia obrigações privadas	-	-	20	13
Garantia obrigações públicas	(20)	1	(96)	21
Fiança locatícia	(75)	18	(74)	20
Garantia judicial	(12)	10	(9)	25
Garantia segurado setor público	(37.406)	29	(25.013)	20
Garantia segurado setor privado	(2.244)	13	(4.267)	21
DPVAT	(244)	1	(322)	1
Total	**(40.001)**	**23**	**(29.761)**	**17**

A variação das despesas de comercialização diferidas em 30 de junho de 2018 apresentou um saldo credor de R$ 15.271 (credor de R$ 6.228 em 30 de junho de 2017).

e. Outras receitas e (despesas) operacionais

	06/2018	**06/2017**
Outras receitas DPVAT	94	48
Outras (despesas) receitas com operações de seguro	1.148	(22)
Cobrança - DPVAT	(1.921)	(2.290)
Provisão para redução ao valor recuperável	(796)	(608)
Campanha de incentivo à produção	(569)	(8.479)
Despesas diversas	(411)	(1.199)
Total	**(2.455)**	**(12.550)**

f. Resultados com resseguros

	06/2018	**06/2017**
Receitas com resseguros		
Recuperação de sinistros ocorridos	6.980	7.609
Outras receitas operacionais	12.875	12.698
Subtotal	**19.855**	**20.307**
Despesas com resseguros		
Prêmios de resseguros cedidos	(151.865)	(123.652)
Variação das receitas de comercialização diferidas	(14.209)	(3.855)
Variação das despesas de resseguro	35.607	15.255
Receitas de comercialização com resseguro	59.102	45.083
Subtotal	**(71.365)**	**(67.169)**
Total	**(51.510)**	**(46.862)**

Prêmios de resseguros cedidos

	06/2018	06/2017
Ramos		
Garantia obrigações privadas	(1)	91
Garantia obrigações públicas	(85)	(583)
Fiança locatícia	(221)	(317)
Garantia concessões públicas	-	(1)
Garantia judicial	14	10
Garantia segurado setor público	(143.501)	(106.888)
Garantia segurado setor privado	(8.071)	(15.964)
Total	**(151.865)**	**(123.652)**

Variação das despesas de resseguro - Provisão de prêmio não ganho

	06/2018	06/2017
Ramos		
Garantia obrigações privadas	(15)	(101)
Garantia obrigações públicas	(822)	(599)
Fiança locatícia	(55)	(106)
Garantia judicial	(75)	(77)
Garantia segurado setor público	41.600	12.740
Garantia segurado setor privado	(5.026)	3.398
Total	**35.607**	**15.255**

Recuperação de sinistros ocorridos

O percentual de sinistralidade está calculado utilizando-se a recuperação sinistros ocorridos sobre o valor dos prêmios cedidos em resseguros, líquidos das variações das despesas de resseguro (PPNG).

	06/2018		06/2017	
Ramos	**Recup. Sinistros Ocorridos**	**% sobre o prêmio resseguro**	**Recup. Sinistros Ocorridos**	**% sobre o prêmio Resseguro**
Garantia obrigações privadas	(6.715)	671.500	(1.830)	2.011
Garantia obrigações públicas	3.987	4.691	565	97
Fiança locatícia	30	14	735	232
Garantia segurado setor público	7.832	6	1.001	1
Garantia segurado setor privado	1.846	24	7.138	45
Total	**6.980**	**5**	**7.609**	**6**

Recuperação dos custos de aquisição

	06/2018		06/2017	
	Comissão	**% sobre o prêmio resseguro**	**Comissão**	**% sobre o Prêmio Resseguro**
Garantia obrigações privadas	-	-	(28)	31
Garantia obrigações públicas	24	28	173	30
Fiança locatícia	93	42	125	39
Garantia judicial	(2)	14	(5)	50
Garantia segurado setor público	55.656	39	38.471	32
Garantia segurado setor privado	3.331	41	6.347	33
Total	**59.102**	**34**	**45.083**	**27**

A variação das receitas de comercialização diferidas em 30 de junho de 2018 apresentou um saldo devedor de R$ 14.209 (e devedor de R$ 10.094 em 30 de junho de 2017).

Outras receitas operacionais

	06/2018	**06/2017**
Participações nos lucros de resseguro cedido	12.874	12.698
Total	**12.874**	**12.698**

g. Despesas administrativas

	06/2018	**06/2017**
Pessoal próprio	(11.380)	(11.541)
Serviços de terceiros	(10.800)	(10.559)
Localização e funcionamento	(5.172)	(5.524)
Publicidade e propaganda	(10)	(276)
Despesas com publicações	(58)	(65)
Despesas com donativos e contribuições	(157)	(133)
DPVAT	(2.048)	(2.166)
Outras despesas administrativas	(1.223)	(1.095)
Total	**(30.848)**	**(31.359)**

h. Despesa com tributos

	06/2018	**06/2017**
Impostos federais	(133)	(15)
Impostos estaduais	(21)	(61)
Impostos municipais	(125)	(108)
Contribuições para a COFINS	(1.961)	(2.370)
Contribuições para o PIS	(319)	(385)
Taxa de fiscalização	(200)	(386)
Total	**(2.759)**	**(3.325)**

i. Resultado financeiro

	06/2018	06/2017
Receitas financeiras		
Fundos de investimentos disponíveis para venda	4.825	7.618
Títulos de renda fixa privados mantidos até o vencimento	2.136	2.730
Títulos de renda fixa públicos disponíveis para venda	12.872	23.005
Títulos de renda variável	239	-
DPVAT	126	195
Operações de seguros, cosseguro e resseguros	28	1.427
Outras	767	1.595
Total	**20.993**	**36.570**
Despesas financeiras		
DPVAT	(17)	(15)
Operações de seguros, cosseguro e resseguros	(2.735)	(6.512)
Outras	(1.481)	(1.969)
Total	**(4.233)**	**(8.496)**
Total resultado financeiro	**16.760**	**28.074**

j. Resultado patrimonial

	06/2018	06/2017
Equivalência patrimonial - J. Malucelli Controle de Riscos Ltda.	(38)	65
Dividendos recebidos - DPVAT	246	(16)
Lucro por venda de ações - DPVAT	12	-
Total resultado patrimonial	**220**	**49**

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

	06/2018	06/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**47.910**	**43.734**
Alíquota Nominal	**45%**	**45%**
Impostos a alíquota nominal	(21.560)	(19.680)
Equivalência patrimonial	(17)	(71)
Dividendos	205	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(138)
Provisão para participações nos lucros	743	712
Efeito dos incentivos fiscais	180	184
Juros de depósitos judiciais	-	633
Outros	(29)	13
Imposto de renda e contribuição social	**(20.478)**	**(18.347)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.695)	(18.347)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217	-
Alíquota efetiva	45%	42%

b. Créditos tributários não registrados

A Companhia não possui créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

22 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou operações com partes relacionadas pertencentes ao Grupo J. Malucelli. Os principais saldos na data do balanço, bem como as receitas (despesas) do período, estão apresentados a seguir:

	06/2018	**12/2017**
Ativo		
Ligada		
J. Malucelli Resseguradora S.A.		
Sinistro de resseguro	182.805	193.288
Participação nos lucros - contratos de resseguros a receber	3.187	11.997
Provisões técnicas - resseguro	348.324	332.754
Controlada		
J. Malucelli Controle de Riscos Ltda.		
Participação societária	280	318
Total	**534.596**	**538.357**
Passivo		
Controladoras		
J. Malucelli Part. Seguros e Resseguros S.A.		
Dividendos a pagar	-	95.781
Outras contas a pagar	1.042	2.339
Ligadas		
J. Malucelli Resseguradora S.A.		
Prêmios de resseguros líquidos	167.820	165.368
Total	**168.862**	**263.488**

	Receitas		Despesas	
Demonstrações de resultados	**06/2018**	**06/2017**	**06/2018**	**06/2017**
Controladoras				
J. Malucelli Part. Seguros e Resseguros S.A.				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	7.711	6.524
Paraná Banco S.A				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	45	-
Ligadas				
Porto de Cima Participações e Serviços S.A.				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	1.381	1.327
J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Ltda.				
Taxa administrativa investimentos	-	-	314	325
J Malucelli Futebol S.A.				
Patrocínio	-	-	-	118
J. Malucelli Equipamentos de Obras S.A.				
Prestação de Serviços	-	-	141	139
J. Malucelli Resseguradora S.A.				
Sinistro de resseguro	669	7.260	11.581	11.771
Despesa com sinistro de resseguro	682	1.023	826	1.475
Participação nos lucros - contratos de resseguros a receber	12.874	12.698	-	-
Provisões técnicas - resseguro	31.492	29.417	13.825	10.134
Prêmios de resseguros líquidos	59.258	49.164	145.587	128.863
J. Malucelli Locações S.A.				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	128	128
Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	-	19
Controlada				
J. Malucelli Controle de Riscos Ltda.				
Prestação de Serviços	-	-	222	242
Total	**104.975**	**99.562**	**174.050**	**161.065**

As transações com a controladora J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. referem-se ao ressarcimento de custos de estrutura à qual compreende serviços administrativos comuns às suas subsidiárias, cujos principais objetivos destacam-se a eficiência operacional e redução de custos. Os critérios de alocação destes custos são determinados, principalmente, pelo tempo alocado nas atividades realizadas pela controladora às suas subsidiárias.

Remuneração dos administradores

As despesas com honorários de diretoria no montante de R$ 1.866 (R$ 2.037 em 30 de junho de 2017) estão registradas na rubrica “Despesas administrativas - pessoal próprio”. Aos Administradores também foi destinado, a título de remuneração variável, participação sobre o resultado no montante de R$ 1.159 (R$ 1.167 em 30 de junho de 2017).

23 Outras informações

a. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. A Companhia é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições, no período findo em 30 de junho de 2018, totalizaram R$ 62 (R$ 57 em 30 de junho de 2017). As contribuições relativas à acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

c. Participação dos funcionários nos resultados

A Companhia possui programa de participação nos resultados para seus funcionários conforme previsto no "Acordo coletivo de trabalho específico sobre a participação dos empregados, nos Lucros e Resultados da J. Malucelli Seguradora S.A.". Tais despesas são registradas no resultado do exercício na rubrica "Participações sobre o resultado". Em 30 de junho de 2018, o saldo dessa despesa é de R$ 1.174 (R$ 1.064 em 30 de junho de 2017).

Diretoria

João Gilberto Possiede - Diretor Presidente
Gustavo Henrich - Diretor Vice Presidente
Alexandre Malucelli - Diretor Executivo
Eduardo de Freitas Souza - Diretor Administrativo Financeiro
Roque Junior de Holanda Melo - Diretor de Sinistros e Jurídico e Diretor Técnico
Marcelo Queiroz de Oliveira Filho - Diretor Comercial
Ricardo Guastini Trunci - Diretor Comercial

Atuário Responsável

Delvo Sabino Santiago
MIBA - 1159

Contador Responsável

Hilário Mario Walesko
CRC-PR 29.585/O-9
CPF 510.710.969-15